



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS- PRÁTICAS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ARA 7488	Fisioterapia em Pneumologia II	05	01	108

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
654 3.1330-3 e 4.1330-3		PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Daiana Cristine Bundchen Jung

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7486	Fisioterapia em Pneumologia I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

O fisioterapeuta necessita conhecer a fisiologia e fisiopatologia do sistema respiratório a fim de proporcionar ao paciente crítico hospitalizado tratamento adequado. Assim, o domínio do conhecimento dos quadros agudos e crônicos das doenças do sistema respiratório possibilita uma intervenção fisioterapêutica de caráter preventiva e/ou curativa.

VI. EMENTA

Avaliação em terapia intensiva: distúrbios da oxigenação arterial e tissular, ventilação alveolar, equilíbrio ácido-básico e gasometria arterial. Aspectos clínicos do paciente crítico e exames laboratoriais. Monitorização respiratória: clínica, das trocas gasosas e da mecânica ventilatória. Via aérea artificial. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva: modos ventilatórios básicos e avançados. Desmame e extubação. Métodos e técnicas de tratamento fisioterápico em terapia intensiva. Terapia intensiva em pediatria e neonatologia. Observação da prática clínica.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico-científico sobre abordagem fisioterapêutica hospitalar, atuação fisioterapêutica em UTI e em enfermarias propiciando sua qualificação e aprimoramento das técnicas de suporte ao paciente crítico.

Objetivos Específicos:

1. Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia conhecimento referente à ventilação mecânica e terapia intensiva;
2. Capacitar o acadêmico ao conhecimento de uma Unidade de Terapia Intensiva com seus equipamentos de alta tecnologia;
3. Promover e adaptar o acadêmico aos termos e linguagem científica utilizadas em ambiente hospitalar;
4. Demonstrar a importância da atuação do profissional fisioterapeuta em ambiente hospitalar e frente ao paciente grave e de alto risco;
5. Salientar a integração de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros) com seus conhecimentos especializados e experiência em adotar condutas ao paciente grave;
6. Proporcionar aos acadêmicos de fisioterapia conhecimento sobre as técnicas fisioterapêuticas existentes para tratar o paciente que se encontra em UTI e nas enfermarias.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico

- Avaliação do paciente crítico
- Exames complementares em Unidade de Terapia Intensiva
- Monitorização Respiratória do paciente em VM
- Monitorização Hemodinâmica do paciente em VM
- Oxigenoterapia em VM
- Parâmetros ventilatórios
- Interação cardiopulmonar no paciente em uso de VM
- Modos ventilatórios básicos
- Complicações da VM
- Pneumonia adquirida pela VM
- Desmame da VM
- Ventilação Não-Invasiva
- Ventilação Mecânica aplicada: DPOC, ASMA, EAP, TRAUMA TORÁCICO, TCE, SARA, SEPSE
- Choques
- Mobilização precoce no paciente crítico
- Técnicas e recursos terapêuticos na UTI
- Humanização
- Assistência Ventilatória Mecânica em pediatria e Neonatologia

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; projeção de imagens e vídeos. Discussões e aulas teóricas.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).

- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF + REC}{2}$$

2

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliação Teórica

02 avaliações teóricas não cumulativas, contendo questões dissertativas e/ou de múltipla escolha, a critério do professor. A média final será obtida pela média das notas das 02 avaliações, todas com peso igual a 10.

Avaliação Prática

n.a.

Nova avaliação (REC)

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

Prova substitutiva

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1ª	09/03/2015 - 13/03/2015	Apresentação da disciplina. Avaliação do paciente crítico. Escalas e escores de predição clínica
2ª	16/03/2015 - 20/03/2015	Exames complementares: hemograma, raios-X, gasometria arterial, função renal, glicemia.
3ª	23/03/2015 - 27/03/2015	Monitorização respiratória. Monitorização Hemodinâmica. Princípios fisiológicos e interação cardiopulmonar associados à ventilação mecânica invasiva e não invasiva.
4ª	30/03/2015 - 03/04/2015	Parâmetros Ventilatórios. Fundamentos da Assistência Ventilatória Mecânica (Princípios físicos, indicações do suporte ventilatório, tipos de ciclos mecânicos, ondas de fluxo, parâmetros programáveis, abordagem terapêutica). Oxigenoterapia na VM.
5ª	06/04/2015 - 10/04/2015	Modos Ventilatórios Básicos – parte 1.
6ª	13/04/2015 -	Modos Ventilatórios Básicos – parte 2.

	17/04/2015	
7 ^a	20/04/2015 - 24/04/2015	Feriado Tiradentes / 1^a AVALIAÇÃO TEÓRICA.
8 ^a	27/04/2015 - 01/05/2015	Estudo dirigido – pediatria Assistência Ventilatória Mecânica em pediatria e Neonatologia (princípios físicos, indicações do suporte ventilatório, tipos de ciclos mecânicos, ondas de fluxo, parâmetros programáveis, abordagem terapêutica. Modos ventilatórios. Desmame de Ventilação Mecânica, Suporte Ventilatório Não Invasivo).
9 ^a	04/05/2015 - 08/05/2015	Complicações da VM (volutrauma, barotrauma, atelectrauma, biotrauma). Pneumonia adquirida pela VM.
10 ^a	11/05/2015 - 15/05/2015	Desmame da VM (índices preditivos – cardiovasculares, respiratórios, neurológicos, de oxigenação, potência muscular).
11 ^a	18/05/2015 - 22/05/2015	Suporte Ventilatório Não Invasivo (indicações, contra indicações, modos ventilatórios de utilização, falência de utilização).
12 ^a	25/05/2015 - 29/05/2015	Assistência Ventilatória Mecânica em doenças específicas: DPOC, ASMA, EAP.
13 ^a	01/06/2015 – 05/06/2015	Assistência Ventilatória Mecânica em casos específicos: SARA; TCE, TRAUMA TORÁCICO.
14 ^a	08/06/2015 – 12/06/2015	Mobilização precoce no paciente crítico
15 ^a	15/06/2015 – 19/06/2015	Sepse e Choques
16 ^a	22/06/2015 – 26/06/2015	Técnicas e recursos terapêuticos na UTI. Humanização na UTI
17 ^a	29/06/2015 – 03/07/2015	Revisão para prova. 2^a AVALIAÇÃO TEÓRICA.
18 ^a	06/07/2015 – 10/07/2015	Prova substitutiva. Nova avaliação (REC)

Obs: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.

XII. Feriados previstos para o semestre 2015.1

DATA	
03/04/2015	Paixão de Cristo/Campus de Araranguá: aniversário da Cidade
20/04/2015	Dia não letivo
21/04/2015	Tiradentes
01/05/2015	Dia do Trabalhador
04/05/2015	Campus de Araranguá: dia da Padroeira da Cidade
04/06/2015	Corpus Christi
05/06/2015	Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.
 KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. Vol 1 e 2. 2^a. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.
 SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Princípios e práticas de ventilação mecânica. 2. ed. São Paulo: Manole, c2014. xx, 322 p.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WEST, John B. Fisiologia respiratória: princípios básicos. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 232 p.
WEBBER, B. A.; PRYOR, J. A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória. Barueri, SP: Manole, 2012. 348 p.
EMMERICH, João Claudio. Suporte ventilatório: aplicação prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. 340 p.
SOUZA, Leonardo Cordeiro de. Fisioterapia intensiva. São Paulo: Atheneu, 2009. 494 p.

Sites recomendados: sobrafir.br; fisiorespiratoria.com.br; sbpt.org.br; pneumoatual.com.br; cardiol.br; funcor.com.br; periodicoscapes.org.br; ncbi.nih.gov/PubMed; doctorsguide.com; aarc.org/index.html; chestnet.org; lungusa.org; thoracic.org

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Daiana Cristine Bündchen Jung

Professor Adjunto

SIAPE: 2125193

UFSC Campus Araranguá



Professora Daiana Cristine Bundchen

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia

31/03/2015

Coordenador do Curso de Fisioterapia

Prof. Dr. Nivaldo Arrali Pereira de Azevedo
Coordenador do Curso de Graduação em Fisioterapia
SIAPE: 2125193
UFSC Campus Araranguá